

Nº da proposição 00621/2019 **Data de autuação** 05/11/2019

Assunto principal: PROPOSIÇÕES Assunto: PROJETO DE LEI

Autor: DEPUTADO VITOR VALIM DEPUTADO TONY BRITO

#### Ementa:

DISPÕE SOBRE OS CARTÓRIOS DIVULGAREM OS CASOS DE GRATUIDADE NOS SERVIÇOS NOTORIAIS GARANTIDOS POR LEI, NO ÂMBITO DO ESTADO DO CEARÁ, NA FORMA QUE INDICA

AUTOR: DEPUTADO VITOR VALIM COAUTOR: DEPUTADO TONY BRITO

#### Comissão temática:

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR COMISSÃO DE TRAB. ADM. E SERVIÇO PÚBLICO COMISSÃO DE ORÇAMENTO, FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO

Nº do documento: (S/N) Tipo do documento: PROJETO DE LEI

DESCRIÇÃO:

DISPÕE SOBRE OS CARTÓRIOS DIVULGAREM CASOS DE GRATUIDADE NOS SERVIÇOS NOTORIAIS

CARANTEROS BOR LEI

GARANTIDOS POR LEI

Autor: 99853 - DEPUTADO VITOR VALIM
Usuário assinador: 99853 - DEPUTADO VITOR VALIM

**Data da criação:** 04/11/2019 12:19:33 **Data da assinatura:** 04/11/2019 12:20:28



#### GABINETE DO DEPUTADO VITOR VALIM

**AUTOR: DEPUTADO VITOR VALIM** 

PROJETO DE LEI 04/11/2019

"DISPÕE SOBRE OS CARTÓRIOS DIVULGAREM OS CASOS DE GRATUIDADE NOS SERVIÇOS NOTORIAIS GARANTIDOS POR LEI, NO ÂMBITO DO ESTADO DO CEARÁ, NA FORMA QUE INDICA."

#### A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ

#### DECRETA:

- Art. 1° Ficam os cartórios de registro civil de pessoas naturais, de registro de imóveis, de tabelionato de notas e de protestos de títulos onde estiverem estabelecidos, no âmbito do estado do Ceará, obrigados a divulgar os serviços notariais gratuitos estabelecidos em Lei.
- Art. 2° A divulgação de que trata o art. 1° da presente Lei deverá ser realizada da seguinte forma:
  - I. Afixação de cartazes nas dependências do estabelecimento cartorial, em local de fácil acesso e grande visibilidade;
  - II. Produção de folheto informativo disponível nos guichês de atendimento para que a população possa multiplicar informações;
  - III. Disponibilidade de link informativo em sua página principal, caso o cartório possua site.
- Art. 3º Deverá constar impresso no Rodapé da peça informativa a observação de que a divulgação acontece em atendimento ao que estabelece a presente Lei.
- Art. 4º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, sendo revogadas as disposições em contrário.

#### **VITOR VALIM**

#### **DEPUTADO ESTADUAL**

#### **JUSTIFICATIVA**

Alguns serviços prestados por cartórios de todo o Brasil são de graça, mas pouca gente sabe. Do nascimento à morte, todos precisam dos cartórios para tirar certidões, autenticar documentos, legitimar e garantir a segurança nos nossos negócios, mas esse procedimento custa muito dinheiro.

O projeto pretende informar a população sobre os direitos conquistados com a **Lei Federal 9.534**, que trata de atos do exercício da cidadania e institui para todo o Brasil a gratuidade para pessoas comprovadamente pobres.

O valor das taxas é tabelado, determinado pelo Tribunal de Justiça de cada estado e reajustado uma vez por ano. Os cartórios não podem cobrar além dos valores fixados pelos tribunais e devem colocar os preços em local de fácil visualização.

Dependendo da situação financeira, outros serviços também podem sair de graça. É o caso do registro e da certidão de casamento e a procuração para fins previdenciários. Para conseguir a isenção da taxa, basta apresentar uma declaração de pobreza no cartório, o projeto de lei em questão busca exatamente a publicidade desses serviços gratuitos, na tentativa de facilitar a vida do cidadãos cearenses.

Portanto, tendo em vista a enorme efetividade que o presente projeto possui, considero o tema de importante valia para todo o Estado do Ceará.

DEPUTADO VITOR VALIM

DEPUTADO (A)

 $N^o$  do documento: (S/N) Tipo do documento: DESPACHO

**Descrição:** LEITURA NO EXPEDIENTE

**Autor:** 99725 - EVA SARA STUDART ARAÊJO PEREIRA

Usuário assinador: 99623 - EVANDRO LEITAO\_

**Data da criação:** 06/11/2019 09:59:22 **Data da assinatura:** 06/11/2019 14:31:43



## **PLENÁRIO**

DESPACHO 06/11/2019

LIDO NA 136ª (CENTESIMA TRIGÉSIMA SEXTA) SESSÃO ORDINÁRIA DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA TRIGÉSIMA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ, EM 06 DE NOVEMBRO DE 2019.

CUMPRIR PAUTA.

EVANDRO LEITAO

1° SECRETÁRIO

 $N^{o}$  do documento: (S/N) Tipo do documento: INFORMAÇÂO

**Descrição:** ENCAMINHA-SE Á PROCURADORIA

Autor:99427 - COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO JUSTIÇA E REDAÇÃOUsuário assinador:99427 - COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO JUSTIÇA E REDAÇÃOData da criação:12/11/2019 13:56:04Data da assinatura:12/11/2019 13:56:09



# COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO JUSTIÇA E REDAÇÃO

# INFORMAÇÂO 12/11/2019

Assembleia Legislativa do Estado do Ceará	Diretoria Adjunta Operacional	CÓDIGO:	FQ-COTEP-014-00
	Formulário de Qualidade Comissões Técnicas Permanentes	DATA EMISSÃO:	11/06/2018
	Formulário de Protocolo para Procuradoria	DATA REVISÃO:	

Encaminha-se à Procuradoria para emissão de parecer.

Comissão de Constituição, Justiça e Redação.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO JUSTIÇA E REDAÇÃO

Vinya Aguian

SECRETÁRIO (A) DA COMISSÃO

 $N^{\circ}$  do documento: (S/N) Tipo do documento: DESPACHO

Descrição:PL 621/2019- REMESSA À CTJURAutor:99313 - WALMIR ROSA DE SOUSAUsuário assinador:99313 - WALMIR ROSA DE SOUSA

**Data da criação:** 12/11/2019 16:44:43 **Data da assinatura:** 12/11/2019 16:44:51



#### COORDENADORIA DAS CONSULTORIAS TECNICAS

DESPACHO 12/11/2019

ENCAMINHE-SE À CONSULTORIA TÉCNICO JURÍDICA, PARA ANÁLISE E PARECER.

WALMIR ROSA DE SOUSA

COORDENADOR DA PROCURADORIA

Nº do documento:(S/N)Tipo do documento:DESPACHODescrição:PL 621/2019 - DISTRIBUIÇÃO PARA ANÁLISE/PARECER.Autor:99281 - FRANCISCO JOSE MENDES CAVALCANTE FILHOUsuário assinador:99281 - FRANCISCO JOSE MENDES CAVALCANTE FILHO

**Data da criação:** 12/02/2020 16:14:45 **Data da assinatura:** 12/02/2020 16:14:54



## CONSULTORIA JURÍDICA

DESPACHO 12/02/2020

À Dra. Lílian Lusitano Cysne para proceder análise e emitir parecer.

FRANCISCO JOSE MENDES CAVALCANTE FILHO

DIRETOR DA CONSULTORIA TÉCNICO JURÍDICA

N° do documento: (S/N) Tipo do documento: PARECER DA PROCURADORIA (1 ASSINATURA)

**Descrição:** PARECER JURÍDICO EM PROJETO DE LEI N. 621/2019

**Autor:** 99307 - LILIAN LUSITANO CYSNE **Usuário assinador:** 99307 - LILIAN LUSITANO CYSNE

**Data da criação:** 13/02/2020 10:53:58 **Data da assinatura:** 13/02/2020 10:54:05



## CONSULTORIA JURÍDICA

PARECER DA PROCURADORIA (1 ASSINATURA) 13/02/2020

PROJETO DE LEI: Nº 621/2019

**AUTORIA: DEPUTADO VITOR VALIM** 

EMENTA: "DISPÕE SOBRE OS CARTÓRIOS DIVULGAREM OS CASOS DE GRATUIDADE NOS SERVIÇOS NOTORIAIS GARANTIDOS POR LEI, NO ÂMBITO DO ESTADO DO CEARÁ, NA FORMA QUE INDICA."

#### **PARECER**

Submete-se à apreciação da Procuradoria desta Casa de Leis, com esteio no Ato Normativo 200/96, em seu art. 1°, inciso V, a fim de emitir-se parecer técnico quanto à sua constitucionalidade, legalidade, juridicidade e regimentalidade, o Projeto de Lei n° **621/2019**, de autoria do Excelentíssimo Senhor Deputado Vitor Valim cuja ementa encontra-se acima transcrita.

#### **DO PROJETO**

#### Dispõem os artigos da presente propositura:

**Art. 1º -** Ficam os cartórios de registro civil de pessoas naturais, de registro de imóveis, de tabelionato de notas e de protestos de títulos onde estiverem estabelecidos, no âmbito do estado do Ceará, obrigados a divulgar os serviços notariais gratuitos estabelecidos em Lei.

**Art. 2°** - A divulgação de que trata o art. 1° da presente Lei deverá ser realizada da seguinte forma:

- **I.** Afixação de cartazes nas dependências do estabelecimento cartorial, em local de fácil acesso e grande visibilidade;
- **II**. Produção de folheto informativo disponível nos guichês de atendimento para que a população possa multiplicar informações;
- III. Disponibilidade de link informativo em sua página principal, caso o cartório possua site.
- **Art. 3º** Deverá constar impresso no Rodapé da peça informativa a observação de que a divulgação acontece em atendimento ao que estabelece a presente Lei.
- **Art. 4º** Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, sendo revogadas as disposições em contrário.

#### **DA JUSTIFICATIVA**

A Justificativa da presente propositura encontra-se nos autos do referido Projeto de Lei.

# **FUNDAMENTAÇÃO JURÍDICA**

A proposição em questão, sem sombra de dúvida, destaca-se por seu relevante interesse público e passaremos agora a analisá-la sob seus aspectos constitucionais, legais e doutrinários.

Inicialmente, importa destacar que a Lex Fundamentalis, em seu bojo, estabelece o seguinte:

**Art. 18**. A organização político-administrativa da República Federativa do Brasil compreende a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, todos autônomos, nos termos desta Constituição.

Os entes federados têm sua autonomia caracterizada pela capacidade de elaborar suas Constituições, que no nível municipal e distrital recebem o nome de leis orgânicas.

Encontra-se ainda na Constituição Federal a previsão de descentralização, meramente administrativas, muito mais restritas que as autonomias políticas que caracterizam a federação, e que podem ocorrer em todas as suas esferas.

Dispõe, outrossim, a Carta Magna Federal, em seu art. 25, § 1°, in verbis:

- **Art. 25.** Os Estados organizam-se e regem-se pelas Constituições e leis que adotarem, observados os princípios desta Constituição.
- § 1º. São reservadas aos Estados as competências que não lhes sejam vedadas por esta Constituição.

Enfatiza-se que a Carta Magna Estadual, seguindo o princípio da simetria constitucional e do paralelismo das formas, estatui em seu artigo 14, incisos I e IV, *ex vi legis:* 

**Art. 14**. O Estado do Ceará, pessoa jurídica de direito público interno, exerce em seu território as competências que, explícita ou implicitamente, não lhe sejam vedadas pela Constituição Federal, observados os seguintes princípios:

I – respeito à Constituição Federal e à unidade da Federação;

(...)

IV – respeito à legalidade, à impessoalidade, à moralidade, à **publicidade**, à eficiência e à probidade administrativa;

Nas Constituições Estaduais e nas Leis Orgânicas dos Municípios e do Distrito Federal se encontram os seus poderes, a organização de seu serviço público e a distribuição de competência de seus órgãos, sempre se respeitando os limites da Constituição Federal

#### DA INICIATIVA DAS LEIS

Importante observar, a princípio, a competência de iniciativa de leis a que se refere à Constituição do Estado do Ceará em seu artigo 60, inciso I, *in verbis:* 

**Art. 60.** Cabe a iniciativa de leis:

I – aos Deputados Estaduais

Vale salientar que a competência acima citada é remanescente ou residual, ou seja, remanesce aos Deputados Estaduais a iniciativa de assuntos não atribuídos aos legitimados nos demais incisos do mencionado artigo (Art. 60, incisos II, III, IV,V e VI § 2º e suas alíneas).

Importante observar que a Constituição Federal, lei maior do país, assegura autonomia aos Estados Federados que, nas palavras José Afonso da Silva, se consubstancia na sua capacidade de auto-organização, de auto-legislação, de auto-governo e auto-administração (arts. 18, 25 a 28). (Afonso da Silva, José. Curso de Direito Constitucional Positivo, pág. 589)

Conforme o mesmo doutrinador, a capacidade de auto-administração decorre das normas que distribuem as competências entre União, Estados e Municípios. Dessa forma, o processo legislativo decorrente de tais competências deve observar, sob pena de flagrante vício inconstitucional, as leis e princípios elencados na referida Carta Magna Federal.

No entanto, para que a norma jurídica seja válida, do ponto de vista formal, faz-se necessário que se observe seu processo de nascimento, previsto nas Constituições Federal e Estadual, principalmente quanto à competência para se iniciar o processo legislativo.

Assim, todas as produções legislativas que resultar nas matérias elencadas no art.60, parágrafo 2º e suas alíneas da Constituição Estadual são de iniciativa privativa do Chefe do Executivo Estadual.

Art. 60. Cabe a iniciativa de leis:

I – aos Deputados Estaduais;

II − ao Governador do Estado;

(...)

#### § 1°. Não será admitido aumento da despesa prevista:

I – nos projetos de iniciativa exclusiva do Governador do Estado;

§ 2º. São de iniciativa privativa do Governador do Estado às leis que disponham sobre:

(...)

c) criação, organização, estruturação e competências das Secretarias de Estado, órgãos e entidades da administração pública direta e indireta, concessão, permissão, autorização, delegação e outorga de serviços públicos; (...)

Deste modo, observa-se que o **presente projeto apresenta** <u>teor informativo</u>, como também não demonstra nenhuma espécie de despesa para o Estado em seu esboço, respeitando assim o previsto pelo §1º do art. 60, acima citado.

Vale ainda destacar pontos referentes ao que trata do direito à informação, estipulado pelo **art. 1º** do Modelo de Gestão, da Lei nº 16.710/18, atualizado pela Lei nº 16.953/19:

Art. 1º O Modelo de Gestão do Poder Executivo obedecerá aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, **publicidade** e eficiência, adotando como premissas básicas a Gestão para Resultados, a Interiorização, a Participação, a Transparência, a Ética e a Otimização dos Recursos a partir dos seguintes conceitos

(...)

IV - a transparência como a socialização dos atos administrativos, mediante a respectiva divulgação pelos meios oficiais e de comunicação social, ressalvadas as hipóteses de sigilo necessárias à segurança do Estado e da sociedade, priorizando o interesse público à informação; (grifo nosso)

Portanto, a matéria tratada no presente projeto é de relevante importância para a sociedade, uma vez que a mesma tem como objetivo a divulgação pelos Cartórios os casos de gratuidade nos serviços notariais garantidos por lei, no âmbito do Estado do Ceará.

#### DO DIREITO MATERIAL

Nesse sentido, no exercício da competência legislativa concorrente, o Nobre Parlamentar autor visa, através da proposição apresentada, *suplementar o direito à informação*. Compete apontar os incisos XIV e XXXIII do art. 5º da Constituição da República, o qual trata a respeito do **direito a informação**:

**Art. 5º**. Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:

(...)

**XIV** - é assegurado a todos o acesso à informação e resguardado o sigilo da fonte, quando necessário ao exercício profissional;

(...)

XXXIII – todos têm direito a receber dos órgãos públicos informações de seu interesse particular, ou interesse coletivo ou geral, que serão prestadas no prazo da lei, sob pena de responsabilidade, ressalvadas aquelas cujo sigilo seja imprescindível à segurança da sociedade e do Estado;

O Direito da coletividade à informação toma uma enorme relevância num Estado Democrático de Direito, pois, embora seja certo que ninguém pode se escusar de cumprir a lei, alegando que não a conhece (art. 3º da Lei de Introdução Código Civil), visa muito mais do que dotar a Lei de imperatividade, sua característica inerente, mas acaba por possibilitar, em última instância, o conhecimento e posterior exercício dos mais relevantes Direitos Fundamentais.

Em verdade, o desconhecimento dos seus direitos torna a sociedade cega quanto às recorrentes violações por parte não só do Poder Público, como de todos os seguimentos da sociedade.

Ademais, cumpre esclarecer que o direito à informação transcende o aspecto puramente coletivo e se constitui como um direito individual. Assim, adentrando no tema correlato a este projeto, todos os cidadãos têm a prerrogativa de serem informados sobre os seus direitos, de forma ampla e geral, mas também quando de seu exercício individual.

Mais do que isso, é dever do Estado assegurar o pleno conhecimento acerca da gratuidade nos serviços notariais estabelecidos em lei, assegurando os direitos conquistados pela Lei Federal 9.534, que trata de atos do exercício da cidadania e institui para todo o Brasil a gratuidade para pessoas comprovadamente pobres.

Nesse diapasão, é possível vislumbrar que a proposta atende aos mencionados preceitos constitucionais, especialmente no que diz respeito ao direito dos indivíduos à informação de seus direitos.

Compete ainda destacar o *Princípio do Sopesamento de Valores*, uma vez que uma das principais características dos direitos fundamentais é a sua relatividade, ou seja, por tratar-se de princípios constitucionalmente definidos, os direitos fundamentais não se revestem de caráter absoluto, e havendo choque entre eles, cabe o *sopesamento* de um sobre o outro, para que se decida qual será mais valorável a cada caso.

Em um Estado Democrático de Direito, a Constituição Federal reflete inúmeras ideologias, e por consequência dessa infinidade de matérias e pensamentos presentes na lei maior, comumente acontece conflito entre os princípios neles expostos.

Diante do exposto, busca-se resguardo na melhor doutrina, lecionada por André Ramos Tavares, conforme cita-se, *ad litteris*:

Não existe nenhum direito humano consagrado pelas Constituições que se possa considerar absoluto, no sentido de sempre valer como máxima a ser aplicada aos casos concretos, independentemente da consideração de outras circunstâncias ou valores constitucionais. Nesse sentido, é correto afirmar que os direitos fundamentais não são absolutos. Existe uma ampla gama de hipóteses que acabam por restringir o alcance absoluto dos direitos fundamentais.

Assim, tem-se de considerar que os direitos humanos consagrados e assegurados: 1°) não podem servir de escudo protetivo para a prática de atividades ilícitas; 2°) não servem para respaldar irresponsabilidade civil; 3°) não podem anular os demais direitos igualmente consagrados pela Constituição; 4°) não podem anular igual direito das demais pessoas, devendo ser aplicados harmonicamente no âmbito material.

Aplica-se, aqui, a máxima da cedência recíproca ou da relatividade, também chamada "princípio da convivência das liberdades", quando aplicada a máxima ao campo dos direitos fundamentais [1]. (grifos inexistentes no original)

Destarte, o postulado da proporcionalidade constitui um parâmetro normativo para a resolução de interesses contrapostos, consubstanciando-se num critério racional para otimização de proteção de interesses jurídicos divergentes, evitando que haja exagerado sacrifício de um deles em face do outro.

Portanto, em virtude destes fundamentos, concerne contemplar, concorrentemente, o **Princípio da Livre Iniciativa**, o qual é considerado como fundamento da ordem econômica, sendo-lhe atribuído o papel primordial na produção ou circulação de bens ou serviços, constituindo a base sobre a qual se constrói a ordem econômica.

Nossa Constituição Pátria dispõe em seu art. 174 que *o Estado tem o papel primordial como agente normativo e regulador da atividade econômica*, exercendo as funções de Fiscalização, Incentivo e Planejamento de acordo com a lei, no sentido de evitar irregularidades. Sendo assim, a nossa Constituição não coíbe o intervencionismo estatal na produção ou circulação de bens ou serviços, mas assegura e estimula o acesso à livre concorrência por meio de ações fundadas na legislação.

Nessa circunstância, cita-se a explanação de Humberto Ávila, pela qual se faz importante destacar e separar os objetos da ponderação, ainda que sejam relacionados entre si, posto que esta distinção é necessária para que a clareza impere na aplicação deste método como resolução de um conflito.

Os bens jurídicos são situações, estados ou propriedades essenciais á promoção dos princípios jurídicos. Por exemplo, o princípio da livre iniciativa pressupõe, como condição para sua realização, liberdade de escolha e autonomia. Liberdade e autonomia são bens jurídicos, protegidos pelo princípio da livre iniciativa, algum sujeito pode ter, em função de determinadas circunstâncias, condições de usufruir daquela liberdade e autonomia. Liberdade e autonomia passam, então, a integrar a esfera de interesses de determinado sujeito. Os valores constituem o aspecto axiológico das normas, na medida em que indicam que algo é bom e, por isso, digno de ser buscado ou preservado. Nessa perspectiva, a liberdade é um valor, e, por isso, deve ser buscado, determinam que esse estado de coisas deve ser promovido. [2] (grifos inexistentes no original)

Em restrita sinopse, inicialmente, deve buscar-se conciliar os direitos fundamentais em conflito, aferindo a relevância de cada um ao caso concreto, exigindo-se cautela para não eliminação de um dos direitos, resguardando-se ao menos o núcleo essencial de cada um.

Além disto, pode-se ainda aferir se o sacrifício de um dos direitos atendeu ao princípio da proporcionalidade, isto é, se foi não somente útil ao que se objetivou, como também necessário, e se tal sacrifício não ultrapassou em demasia o proveito fruto da norma.

Consequentemente, a ponderação consiste em atribuir pesos a interesses opostos definidos por um interesse de maior importância no caso concreto.

Deste modo, tendo como principal objetivo o acesso à informação a respeito dos casos de gratuidade nos serviços notariais, o presente projeto demonstra sua relevante importância à população cearense, beneficiando-a. Sendo assim, o presente projeto encontra-se em concordância com os ditames constitucionais, tendo em vista que a temática de gratuidade no serviço importa ser relativizada, uma vez que fundamenta-se sob o Princípio do Sopesamento de Valores, não ocasionando despesa orçamentária.

Diante do exposto, conclui-se que o presente projeto de lei encontra-se em sintonia com os ditames constitucionais, não havendo óbice para que caiba ao Nobre Parlamentar a iniciativa legislativa sobre a matéria em comento.

#### **CONCLUSÃO**

Sendo assim, à guisa das considerações acima expendidas, emitimos **PARECER FAVORÁVEL** à regular e regimental tramitação do Projeto de Lei nº **621/2019**, por encontrar-se em perfeita harmonia com os preceitos jurídico-constitucionais que regem a matéria,

É o parecer, que submetemos à consideração da douta Comissão de Constituição, Justiça e Redação.

CONSULTORIA TÉCNICO-JURÍDICA DA PROCURADORIA DA ASSEMBLEIA

- [1] TAVARES, André Ramos. Curso de Direito Constitucional. 8ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010. p. 528/529.
- [2] ÁVILA, Humberto. Teoria dos Princípios: da definição à aplicação dos princípios jurídicos. 4ª. ed. Brasil: Sérgio Antonio Fabris Editor, 2005.

Wiliofally

LILIAN LUSITANO CYSNE

CONSULTOR (A) TÉCNICO (A) JURÍDICO

Nº do documento: (S/N) Tipo do documento: DESPACHO

**Descrição:** PL 621/2019 - ENCAMINHAMENTO Á PROCURADORIA GERAL ADJUNTA.

Autor:99281 - FRANCISCO JOSE MENDES CAVALCANTE FILHOUsuário assinador:99281 - FRANCISCO JOSE MENDES CAVALCANTE FILHO

**Data da criação:** 13/02/2020 16:48:06 **Data da assinatura:** 13/02/2020 16:48:16



## CONSULTORIA JURÍDICA

DESPACHO 13/02/2020

De acordo com o parecer.

Encaminhe-se ao Senhor Procurador Geral Adjunto.

FRANCISCO JOSE MENDES CAVALCANTE FILHO

DIRETOR DA CONSULTORIA TÉCNICO JURÍDICA

Nº do documento:(S/N)Tipo do documento:DESPACHODescrição:PL 621/2019- ANÁLISE E REMESSA AO PROCURADOR-GERAL.

**Autor:** 99313 - WALMIR ROSA DE SOUSA **Usuário assinador:** 99313 - WALMIR ROSA DE SOUSA

**Data da criação:** 14/02/2020 10:31:01 **Data da assinatura:** 14/02/2020 10:31:16



PROCURADORIA - GERAL

DESPACHO 14/02/2020

DE ACORDO COM O PARECER.

ENCAMINHE-SE AO SENHOR PROCURADOR-GERAL.

WALMIR ROSA DE SOUSA

COORDENADOR DA PROCURADORIA

 $N^{\circ}$  do documento: (S/N) Tipo do documento: DESPACHO

**Descrição:** PROJETO DE LEI Nº 621/2019 - PARECER - ANÁLISE E REMESSA À CCJR.

Autor:99649 - RODRIGO MARTINIANO AYRES LINSUsuário assinador:99649 - RODRIGO MARTINIANO AYRES LINS

**Data da criação:** 19/02/2020 16:30:04 **Data da assinatura:** 19/02/2020 16:30:10



# GABINETE DO PROCURADOR

DESPACHO 19/02/2020

De acordo com o parecer.

Encaminhe-se à Comissão de Constituição , Justiça e Redação.

RODRIGO MARTINIANO AYRES LINS

**PROCURADOR** 

Nº do documento: 00015/2020 **Tipo do documento:** TERMO DE DESENTRANHAMENTO **Descrição:** TERMO DE DESENTRANHAMENTO DO DOCUMENTO: MEMORANDO Nº (S/N) - (CCJR)

Autor:99096 - JAMILYS MONTE CASTROUsuário assinador:99096 - JAMILYS MONTE CASTRO

**Data da criação:** 03/03/2020 13:41:08 **Data da assinatura:** 03/03/2020 13:41:08



#### DEPARTAMENTO LEGISLATIVO

TERMO DE DESENTRANHAMENTO Nº 00015/2020 03/03/2020

Termo de desentranhamento MEMORANDO nº (S/N) Motivo: Substituir arquivo

NÃO HÁ ASSINADOR ASSOCIADO

Nº do documento: (S/N) Tipo do documento: MEMORANDO

Descrição:DESIGNAÇÃO DE RELATORIA NA CCJRAutor:99741 - DEPUTADO ANTONIO GRANJAUsuário assinador:99741 - DEPUTADO ANTONIO GRANJA

**Data da criação:** 03/03/2020 13:43:57 **Data da assinatura:** 03/03/2020 13:45:28



## COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO JUSTIÇA E REDAÇÃO

# MEMORANDO 03/03/2020

	DIRETORIA LEGISLATIVA	CÓDIGO:	FQ-COTEP-002-02
Assembleia Legislativa do Estado do Ceará	FORMULÁRIO DA QUALIDADE COMISSÕES TÉCNICAS PERMANENTES	DATA EMISSÃO:	11/06/2018
	MEMORANDO DE DESIGNAÇÃO DE RELATORIA	DATA REVISÃO:	24/01/2020

# COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO.

A Sua Excelência o Senhor

Deputado Sérgio Aguiar

Assunto: Designação para relatoria

Senhor Deputado,

Conforme prevê o art. 65, inciso IV, da Resolução nº 389, de 11 de dezembro de 1996 (Regimento Interno da ALECE), designamos Vossa Excelência para relatar:

**Projeto: SIM** 

Emenda(s): NÃO

Regime de Urgência: NÃO.

Seguem os prazos, estabelecidos no art. 82, do Regimento Interno, os quais devem ser observados:

**Art. 82.** O Relator terá, para apresentação de seu parecer escrito, os seguintes prazos:

- I 10 (dez) dias, nas matérias em regime de tramitação ordinária;
- II 5 (cinco) dias, nas matérias em regime de prioridades;
- III 2 (dois) dias, nas matérias em regime de urgência.

Outrossim, solicitamos que a proposição seja devolvida à Comissão tão logo seja emitido o parecer.

Atenciosamente,

DEPUTADO ANTONIO GRANJA

PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO



Memo Nº 0010/2020

Fortaleza, 22 de julho de 2020

De: Deputado Tony Brito Para: Deputado Vitor Valim

Venho por meio deste, solicitar a V.Exa. a coautoria do Projeto de Lei Nº 0621/2019 que, "DISPÕE SOBRE OS CARTÓRIOS DIVULGAREM OS CASOS DE GRATUIDADE NOS SERVIÇOS NOTORIAIS GARANTIDOS POR LEI, NO ÂMBITO DO ESTADO DO CEARÁ, NA FORMA QUE INDICA".

Renovo protesto da mais elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

Deputado Estadual-PROS

Concordo com o Pedido Fortaleza-CE 22/ 07/ 2020

Dep. Vitor Valim

Av. Desembargador Moreira, 2807- Bairro Dionísio Torres – Fortaleza/Ce - Cep: 60-170-900 Gabinete do Deputado Tony Brito – PROS - (085) 3277-2970

Nº do documento: (S/N) Tipo do documento: MEMORANDO

**Descrição:** DESIGNAÇÃO DE RELATOR EM PROJETO NA CCJR

**Autor:** 99891 - DEP ROMEU ALDIGUERI **Usuário assinador:** 99891 - DEP ROMEU ALDIGUERI

**Data da criação:** 26/05/2021 13:44:09 **Data da assinatura:** 26/05/2021 13:44:21



# COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO JUSTIÇA E REDAÇÃO

# MEMORANDO 26/05/2021

	DIRETORIA LEGISLATIVA	CÓDIGO:	FQ-COTEP-002-02
Assembleia Legislativa do Estado do Ceará	FORMULÁRIO DA QUALIDADE COMISSÕES TÉCNICAS PERMANENTES	DATA EMISSÃO:	11/06/2018
	MEMORANDO DE DESIGNAÇÃO DE RELATORIA	DATA REVISÃO:	24/01/2020

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO.

A Sua Excelência o Senhor

Deputado Osmar Baquit

Assunto: Designação para relatoria

Senhor Deputado,

Conforme prevê o art. 65, inciso IV, da Resolução nº 389, de 11 de dezembro de 1996 (Regimento Interno da ALECE), designamos Vossa Excelência para relatar:

**Projeto: SIM** 

Emenda(s): NÃO

Regime de Urgência: NÃO.

Seguem os prazos, estabelecidos no art. 82, do Regimento Interno, os quais devem ser observados:

**Art. 82.** O Relator terá, para apresentação de seu parecer escrito, os seguintes prazos:

- I 10 (dez) dias, nas matérias em regime de tramitação ordinária;
- II 5 (cinco) dias, nas matérias em regime de prioridades;
- III 2 (dois) dias, nas matérias em regime de urgência.

Outrossim, solicitamos que a proposição seja devolvida à Comissão tão logo seja emitido o parecer.

Atenciosamente,

DEP ROMEU ALDIGUERI

R- A-1

PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Nº do documento: (S/N) Tipo do documento: PARECER

Descrição:PARECER AO PROJETO DE LEI 00621/2019Autor:99071 - DEPUTADO OSMAR BAQUITUsuário assinador:99071 - DEPUTADO OSMAR BAQUIT

**Data da criação:** 06/10/2021 10:49:12 **Data da assinatura:** 06/10/2021 10:49:19



#### GABINETE DO DEPUTADO OSMAR BAQUIT

PARECER 06/10/2021

Projeto de Lei Nº 00621/2019 de autoria do deputado Vitor Valim

Coautor: Deputado Tony Brito

Matéria: Dispõe sobre os cartórios divulgarem os casos de gratuidade nos serviços notoriais garantidos por Lei, no âmbito do Estado do Ceará, na forma que indica

Em trâmite nesta Casa Legislativa sob o nº 00621/2019, a proposição em epígrafe, versa sobre assunto de grade relevo, tornando-se, portanto, como merecedora de acolhimento.

Ressalte-se que no tocante aos aspectos legais não se vislumbra impedimento à sua regular tramitação. Assim sendo, ofertamos **PARECER FAVORÁVEL** à regular tramitação do presente Projeto de Lei.

**DEPUTADO OSMAR BAQUIT** 

DEPUTADO (A)



# EMENDA SUPRESSIVA N.º 1/2021

AO PROJETO DE LEI Nº 621/2019 - AUTORIA DO DEPUTADO VITOR VALIM.

SUPRIME O INCISO II DO ARTIGO 1º DO PROJETO DE LEI Nº 621/2019. DE AUTORIA DO DEPUTADO VITOR VALIM.

Art. 1° - Fica suprimido o inciso II do artigo 1° do Projeto de Lei nº 621/2019, de autoria do deputado Vitor Valim:

Art. 2º - Esta Emenda entra em vigor na data de sua aprovação.

SALA DAS SESSÕES DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ, em 13 de outubro de 2021.

**JúlioCésar Filho**Deputado Estadual – Cidadania **LÍDER DO GOVERNO** 



#### **JUSTIFICATIVA**

A presente emenda tem por objetivo suprimir o inciso II do art. 1º do presente projeto, visto que este dispositivo pode onerar excessivamente os cartórios, o que traz uma inconstitucionalidade material e que pode prejudicar estes.

Vale ressaltar que os serviços cartórios e seus respectivos valores são definidos pela Lei Federal nº 8.935 de 1994, conforme competência concedida pela Constituição Federal, nos termos do art. 236, que garante inclusive ao Poder Judiciário a regulação e fiscalização deste.

Desta forma, contamos com o apoio dos nobres parlamentares para a aprovação desta emenda.

SALA DAS SESSÕES DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ, em 13 de outubro de 2021.

**JúlioCésar Filho** Deputado Estadual – Cidadania

LÍDER DO GOVERNO

Nº do documento: (S/N) Tipo do documento: DELIBERAÇÃO DA COMISSÃO

Descrição: CONCLUSÃO DA CCJR

**Autor:** 99891 - DEP ROMEU ALDIGUERI **Usuário assinador:** 99891 - DEP ROMEU ALDIGUERI

**Data da criação:** 14/10/2021 10:59:13 **Data da assinatura:** 14/10/2021 10:59:43



# COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO JUSTIÇA E REDAÇÃO

# DELIBERAÇÃO DA COMISSÃO 14/10/2021

Assembleia Legislativa do Estado do Ceará	DIRETORIA LEGISLATIVA	CÓDIGO:	FQ-COTEP-004-01
	FORMULÁRIO DA QUALIDADE COMISSÕES TÉCNICAS PERMANETES	DATA EMISSÃO:	20/06/2018
	CONCLUSÃO DA COMISSÃO	DATA REVISÃO:	24/01/2020

## 93ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA Data 13/10/2021

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

CONCLUSÃO: APROVADO O PARECER DO RELATOR

R- A- '

# DEP ROMEU ALDIGUERI

# PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

MEMORANDO Nº do documento: (S/N)Tipo do documento:

DESIGNAÇÃO DE RELATORIA CTASP, CDC E COFT - DEP. JULIOCÉSAR FILHO Descrição:

Autor: 99758 - DEPUTADO JEOVA MOTA 99758 - DEPUTADO JEOVA MOTA Usuário assinador:

14/10/2021 16:17:50 14/10/2021 16:17:54 Data da criação: Data da assinatura:



# COMISSÃO DE TRABALHO ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO

#### **MEMORANDO** 14/10/2021

	DIRETORIA LEGISLATIVA	CÓDIGO:	FQ-COTEP-002-02
Assembleia Legislativa do Estado do Ceará	FORMULÁRIO DE QUALIDADE COMISSÕES TÉCNICAS PERMANENTES	DATA EMISSÃO:	11/06/2018
	MEMORANDO DE DESIGNAÇÃO DE RELATORIA	DATA REVISÃO:	24/01/2020

COMISSÕES DE TRABALHO, ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO; DEFESA DO CONSUMIDOR; E DE ORÇAMENTO, FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO.

A Sua Excelência o Senhor

Deputado Juliocésar Filho

Assunto: Designação para relatoria

Senhor Deputado,

Conforme prevê o art. 65, inciso IV, da Resolução nº 389, de 11 de dezembro de 1996 (Regimento Interno da ALECE), designamos Vossa Excelência para relatar:

Projeto: SIM

Emendas: Não

Regime de Urgência: Não

Alteração(ões) no parecer do relator e da Conclusão da Comissão de Constituição, Justiça e Redação: NÃO.

Seguem os prazos, estabelecidos no art. 82, do Regimento Interno, os quais devem ser observados:

Art. 82. O Relator terá, para apresentação de seu parecer escrito, os seguintes prazos:

I - 10 (dez) dias, nas matérias em regime de tramitação ordinária;

II - 5 (cinco) dias, nas matérias em regime de prioridades;

III - 2 (dois) dias, nas matérias em regime de urgência.

Outrossim, solicitamos que a proposição seja devolvida à Comissão tão logo seja emitido o parecer.

Atenciosamente,

DEPUTADO JEOVA MOTA

PRESIDENTE DA COMISSÃO DE TRABALHO, ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO

Nº do documento: (S/N) Tipo do documento: PARECER

Descrição: CONJUNTAS

Autor: 99062 - DEPUTADO JULIO CESAR FILHO Usuário assinador: 99062 - DEPUTADO JULIO CESAR FILHO

**Data da criação:** 26/05/2022 18:47:56 **Data da assinatura:** 26/05/2022 18:48:02



#### GABINETE DO DEPUTADO JULIOCESAR FILHO

PARECER 26/05/2022

# COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR, DE TRABALHO, ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO E DE ORÇAMENTO, FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO

#### PARECER SOBRE O PROJETO DE LEI Nº 621/2019

DISPÕE SOBRE OS CARTÓRIOS DIVULGAREM OS CASOS DE GRATUIDADE NOS SERVIÇOS NOTORIAIS GARANTIDOS POR LEI, NO ÂMBITO DO ESTADO DO CEARÁ, NA FORMA QUE INDICA.

#### **PARECER**

#### I – RELATÓRIO

(exposição da matéria – Art. 102, §1°, I, do Regimento Interno)

Trata-se do **Projeto de Lei nº 621/2019**, proposto pelo Deputado Vitor Valim, o qual dispõe sobre os cartórios divulgarem os casos de gratuidade nos serviços notariais garantidos por lei, no âmbito do estado do Ceará, na forma que indica.

Na justificativa do Projeto de Lei, o autor destaca que "Alguns serviços prestados por cartórios de todo o Brasil são de graça, mas pouca gente sabe. Do nascimento à morte, todos precisam dos cartórios para tirar certidões, autenticar documentos, legitimar e garantir a segurança nos nossos negócios, mas esse procedimento custa muito dinheiro. O projeto pretende informar a população sobre os direitos conquistados com a Lei Federal 9.534, que trata de atos do exercício da cidadania e institui para todo

o Brasil a gratuidade para pessoas comprovadamente pobres. O valor das taxas é tabelado, determinado pelo Tribunal de Justiça de cada estado e reajustado uma vez por ano. Os cartórios não podem cobrar além dos valores fixados pelos tribunais e devem colocar os preços em local de fácil visualização."

Inicialmente, vale esclarecer que os aspectos constitucional, legal, jurídico, regimental e de técnica de redação legislativa do presente projeto foram devidamente analisados pela Procuradoria desta Casa Legislativa, que apresentou parecer favorável à sua regular tramitação, por entender que se encontra em harmonia com os ditames jurídico-constitucionais.

A Comissão de Constituição, Justiça e Redação, em reunião extraordinária realizada na data de 14 de outubro de 2021, aprovou o Projeto de Lei em comento, seguindo o voto do parlamentar (relator designado pela CCJR), que apresentou parecer favorável.

Vale esclarecer que, consoante o disposto no artigo 48, inciso I, a, do Regimento Interno, compete à CCJR a análise dos aspectos constitucional, legal, jurídico, regimental e de técnica de redação legislativa de projetos, competindo à análise do mérito as demais comissões.

É o relatório. Passo a opinar.

#### II – VOTO

#### (Art. 102, §1°, II, Do Regimento Interno)

Feitas estas breves considerações iniciais, como relator na nas comissões conjuntas, da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, passo a emitir parecer acerca do mérito do Projeto de Lei ora examinado.

Referido Projeto de Lei dispõe sobre os cartórios divulgarem os casos de gratuidade nos serviços notariais garantidos por lei, no âmbito do estado do Ceará, na forma que indica.

A matéria dispõe sobre os cartórios divulgarem os casos de gratuidade nos serviços notariais garantidos por lei, buscando dar publicidade aos tomadores destes serviços, que são garantidor por Lei e inclusive pela Constituição. É uma forma de cientificar o cidadão acerca de seus direitos.

Entretanto, sugerimos a supressão do inciso II do art. 1º do presente projeto, visto que este dispositivo pode onerar excessivamente os cartórios, o que traz uma inconstitucionalidade material e que pode prejudicar estes.

Diante do exposto, no tocante ao **Projeto de Lei n**° **621/2019**, de autoria do Deputado Vitor Valim, apresentamos **PARECER FAVORÁVEL COM SUPRESSÃO DO INCISO II DO ART. 1**° à regular tramitação da presente Proposição.

É o parecer.

DEPUTADO JULIO CESAR FILHO

fr.

DEPUTADO (A)

Nº do documento: (S/N) Tipo do documento: DELIBERAÇÃO DA COMISSÃO

Descrição:CONCLUSÃO DA CTASP, CDC E COFTAutor:99758 - DEPUTADO JEOVA MOTAUsuário assinador:99758 - DEPUTADO JEOVA MOTA

**Data da criação:** 27/05/2022 10:22:02 **Data da assinatura:** 27/05/2022 10:22:27



# COMISSÃO DE TRABALHO ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO

# DELIBERAÇÃO DA COMISSÃO 27/05/2022

Assembleia Legislativa do Estado do Ceará	DIRETORIA LEGISLATIVA	CÓDIGO:	FQ-COTEP-004-01
	FORMULÁRIO DE QUALIDADE COMISSÕES TÉCNICAS PERMANENTES	DATA EMISSÃO:	11/06/2018
	CONCLUSÃO DA COMISSÃO	DATA REVISÃO:	24/01/2020

81ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA CONJUNTA Data 13/10/2022

COMISSÕES DE TRABALHO, ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO; DE DEFESA DO CONSUMIDOR; E DE ORÇAMENTO, FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO.

CONCLUSÃO: APROVADO O PARECER DO RELATOR

DEPUTADO JEOVA MOTA

PRESIDENTE DA COMISSÃO DE TRABALHO, ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO

Nº do documento: (S/N) Tipo do documento: DESPACHO

Descrição: APROVAÇÃO

**Autor:** 99725 - EVA SARA STUDART ARAÊJO PEREIRA

Usuário assinador: 99333 - ANTONIO GRANJA

**Data da criação:** 30/06/2022 12:49:47 **Data da assinatura:** 01/07/2022 14:00:26



#### PRIMEIRA SECRETARIA

DESPACHO 01/07/2022

APROVADO EM DICUSSÃO INICIAL E VOTAÇÃO NA 38ª (TRIGÉSIMA OITAVA) SESSÃO ORDINÁRIA DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA TRIGÉSIMA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ, EM 14/10/2021.

APROVADO EM DISCUSSÃO FINAL E VOTAÇÃO NA 69ª (SEXGÉSIMA NONA) SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA TRIGÉSIMA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ, EM 14/10/2021.

APROVADO EM VOTAÇÃO DA REDAÇÃO FINAL NA 70<sup>a</sup> (SEPTUAGESIMA) SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA TRIGÉSIMA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ, EM 14/10/2021.

ANTONIO GRANJA

1º SECRETÁRIO



# Assembleia Legislativa do Estado do Ceará

# AUTÓGRAFO DE LEI NÚMERO TREZENTOS E SESSENTA E TRÊS

DISPÕE SOBRE OS CARTÓRIOS DIVULGAREM OS CASOS DE GRATUIDADE NOS SERVIÇOS NOTORIAIS GARANTIDOS POR LEI, NO ÂMBITO DO ESTADO DO CEARÁ.

# A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ

#### DECRETA:

Art. 1.º Ficam os cartórios de registro civil de pessoas naturais, de registro de imóveis, de tabelionato de notas e de protestos de títulos, onde estiverem estabelecidos, no âmbito do Estado do Ceará, obrigados a divulgar os serviços notariais gratuitos estabelecidos em lei.

Art. 2. ° A divulgação de que trata o art. 1.° da presente Lei deverá ser realizada da seguinte forma:

 I – afixação de cartazes nas dependências do estabelecimento cartorial, em local de fácil acesso e grande visibilidade;

II – disponibilidade de link informativo em sua página principal, caso o cartório possua site.

Art. 3.º Deverá constar impressa no rodapé da peça informativa a observação de que a divulgação acontece em atendimento ao que estabelece a presente Lei.

Art. 4. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 5. Ficam revogadas as disposições em contrário.

PAÇO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza,

14 de outubro de 202\

DEP. EVANDRO LEITÃO

PRESIDENTE

DEP. FERNANDO SANTANA

1.º VICE-PRESIDENTE

DEP. DANNIEL OLIVEIRA

2.º VICE-PRESIDENTE

DEP. ANTÔNIO GRANJA

1.º SECRETÁRIO

DEP. AUDIC MOTA

2.º SECRETÁRIO

DEP. ÉRIKA AMORIM

3.ª SECRETÁRIA

DEP. AP. LUIZ HENRIQUE

4.º SECRETÁRIO



# Editoração Casa Civil

DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO

Fortaleza, 12 de novembro de 2021 | SÉRIE 3 | ANO XIII №254 | Caderno 1/3 | Preço: R\$ 18,73

#### PODER EXECUTIVO

LEI Nº17.758, de 11 de novembro de 2021.

(Autoria: Queiroz Filho)

#### DENOMINA MARIA DAS DORES DE MAGALHÃES OLIVEIRA O CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL – CEI, NO MUNICÍPIO DE SENADOR POMPEU.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO CEARÁ Faço saber que a Assembleia Legislativa decretou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1.º Fica denominado Maria das Dores de Magalhães Oliveira o Centro de Educação Infantil – CEI, no Município de Senador Pompeu. Art. 2.º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

PALÁCIO DA ABOLIÇÃO, DO GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza, 11 de novembro de 2021.

Camilo Sobreira de Santana GOVERNADOR DO ESTADO

\*\*\* \*\*\* \*\*\*

LEI Nº17.759, de 11 de novembro de 2021. (Autoria: Vitor Valim coautoria Tony Brito)

# DISPÕE SOBRE OS CARTÓRIOS DIVULGAREM OS CASOS DE GRATUIDADE NOS SERVIÇOS NOTORIAIS

O GOVERNADOR DO ESTADO DO CEARÁ Faço saber que a Assembleia Legislativa decretou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1.º Ficam os cartórios de registro civil de pessoas naturais, de registro de imóveis, de tabelionato de notas e de protestos de títulos, onde estiverem estabelecidos, no âmbito do Estado do Ceará, obrigados a divulgar os serviços notariais gratuitos estabelecidos em lei.

Art. 2.º A divulgação de que trata o art. 1.º da presente Lei deverá ser realizada da seguinte forma:

I – afixação de cartazes nas dependências do estabelecimento cartorial, em local de fácil acesso e grande visibilidade;

II – disponibilidade de link informativo em sua página principal, caso o cartório possua site.

Art. 3.6 Deverá constar impressa no rodapé da peça informativa a observação de que a divulgação acontece em atendimento ao que estabelece a presente Lei.

Art. 4.º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 5.º Ficam revogadas as disposições em contrário.

PALÁCIO DA ABOLIÇÃO, DO GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza, 11 de novembro de 2021.

Camilo Sobreira de Santana GOVERNADOR DO ESTADO

LEI Nº17.760, de 11 de novembro de 2021.

(Autoria: Dr. Carlos Felipe)

§ 3.º Fica vedado, nos termos deste artigo, o uso de cigarros eletrônicos, vaporizadores, vape, e-cigarro, e-cig, e-cigarette ou qualquer outro Dispositivo Eletrônico para Fumar – DEF em recinto coletivo público ou privado." (NR)

Art. 2.º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação. Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrário.

PALÁCIO DA ABOLIÇÃO, DO GOVÉRNO DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza, 11 de novembro de 2021.

Camilo Sobreira de Santana

GOVERNADOR DO ESTADO

LEI Nº17.761, de 11 de novembro de 2021.

(Autoria: Augusta Brito)

#### MODIFICA OA ANEXOS XCI (ITATIRA) E CIII (MADALENA) DA LEI Nº16.821, DE 9 DE JANEIRO DE 2019, QUE DESCREVE OS LIMITES INTERMÚNICIPAIS.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO CEARÁ Faço saber que a Assembleia Legislativa decretou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1.º O Anexo XCI da Lei n.º 16.821, de 2019 passa a ter a seguinte redação:

"ANEXO XCI ....

Art. 2.º O Anexo CIII da Lei n.º 16.821/2019 passa a ter a seguinte redação:

Com o município de ITATIRA - Ao norte. Começa no pico da Serra da Gameleira [419.461 / 9.474.983]; vai em linha reta até o ponto de coordenadas [423.241 / 9.475.491], na Serrinha; vai por outra linha reta até o pico do Serrote da Pedra Preta [426.168 / 9.476.938]; vai por mais uma linha reta até o ponto de coordenadas [430.257 / 9.476.992], no Serrote dos Picos, com topônimo local de Serrote das Piabas; por outra linha reta segue para a foz do Riacho do Cristóvão no Rio Santana [436.161 / 9.475.080]; vai por outra reta até o cruzamento do Riacho São Gonçalo com o paralelo que passa na nascente do Riacho dos Três Irmãos [443.428 / 9.477.742]; segue pelo referido paralelo até o ponto de coordenadas [456.771 / 9.477.742], na estrada Mufumbo/Serrinha do Paulinos e por mais uma reta, segue para a estrada Paudarcal/Distrito de Esperança [458.832 / 9.478.561], no divisor de águas entre os rios Choró e Quixeramobim." (NR)

Art. 3.º Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Art. 4.º Ficam revogadas as disposições em contrário.

PALÁCIO DA ABOLIÇÃO, DO GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza, 11 de novembro de 2021.

Camilo Sobreira de Santana GOVERNADOR DO ESTADO

MISTO SC° C126031